

Resultados do primeiro trimestre de 2026

15 de maio de 2026

São Paulo, Brasil, 15 de maio de 2026 – A Metalfrio Solutions S.A. (FRI03) (“Metalfrio”), fornecedora líder mundial de soluções de refrigeração, anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2026 (“1T26”). As informações financeiras e operacionais estão de acordo com as normas contábeis praticadas no Brasil e as normas internacionais de contabilidade (IFRS), em Reais (R\$). As comparações referem-se ao primeiro trimestre de 2025 (“1T25”).

DESTAQUES do 1T26

- Receita líquida de R\$ 606,7 milhões, crescimento de 11,6% na comparação anual, refletindo aumento de volumes em todas as regiões, com destaque para as Américas.
- EBITDA de R\$ 78,1 milhões, com margem de 12,9%, representando avanço de 48,4% a/a, impulsionado por ganhos de eficiência operacional e melhor diluição de custos.
- América do Sul apresentou desempenho de destaque, com EBITDA de R\$ 49,2 milhões e margem EBITDA de 20,2%, nível recorde para a região.
- Lucro líquido de R\$ 18,9 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 9,2 milhões registrado no 1T25.
- Divisão de serviços manteve trajetória sólida, com receita líquida de R\$ 111,8 milhões, crescimento de 10,3% a/a.
- Na EMEA, a receita de serviços atingiu R\$ 36,7 milhões, avanço de 39,4% a/a, refletindo expansão do portfólio e maior penetração junto à base de clientes.

Comentário da Companhia sobre os resultados:

A Companhia apresentou forte desempenho no primeiro trimestre de 2026, dando continuidade ao momento positivo observado em períodos anteriores. Os volumes cresceram 12%, com contribuição de todas as regiões. O EBITDA avançou 48,4% na comparação anual, refletindo ganhos significativos de eficiência operacional.

A demanda permaneceu robusta nas Américas, parcialmente impulsionada pelos preparativos para a próxima FIFA World Cup, que ocupou uma parcela relevante da capacidade produtiva da região. A América do Sul registrou margem EBITDA recorde de 20,2%, enquanto o México atingiu margem EBITDA de dois dígitos, de 10,6%, o maior nível em vários anos. Na Turquia, a Companhia seguiu executando sua estratégia de priorizar margens em detrimento de volumes. Como resultado, apesar de receitas estáveis na comparação anual, o EBITDA mais do que triplicou, passando de R\$ 5 milhões para R\$ 17 milhões, validando a assertividade dessa abordagem.

No consolidado, a Companhia reportou lucro líquido de R\$ 18,9 milhões, uma melhora significativa em relação ao prejuízo líquido de R\$ 9,2 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

A dívida líquida aumentou no período devido ao crescimento de contas a receber (AR), principalmente no México e na Turquia, por conta da sazonalidade natural do negócio, o que elevou a alavancagem da empresa de 2,25x para 2,47x Dívida líquida/EBITDA. Essa situação muito provavelmente será revertida no segundo semestre do ano.

Como demonstrado, 2026 começou de forma bastante sólida, com perspectivas positivas para o restante do ano.

As tensões geopolíticas no Oriente Médio, intensificadas em fevereiro, têm afetado as regiões de maneiras distintas, embora seu impacto não tenha sido materialmente refletido nos resultados do primeiro trimestre. Para os próximos períodos, observa-se pressão de custos em escala global, especialmente sobre materiais relacionados a nafta. Insumos como plásticos e poliuretano podem ser impactados, embora a magnitude ainda seja incerta. Os custos de frete também seguem pressionados.

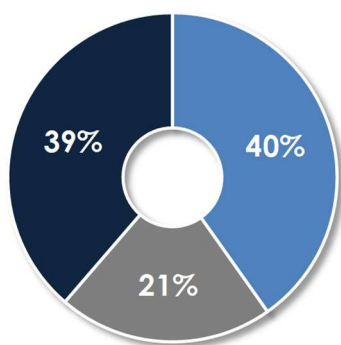
Pelo lado da demanda, apenas atividades diretamente relacionadas ao Oriente Médio apresentaram retração até o momento. A Companhia acompanha de perto a evolução desse cenário e avalia ativamente alternativas para mitigar potenciais impactos em suas operações.

| (R\$ milhões) | 1T26 | 1T25 | % Var |
|--------------------------|--------------|--------------|---------------|
| Receita Líquida | 606,7 | 543,6 | 11,6 |
| Lucro Bruto | 116,9 | 91,7 | 27,5 |
| Lucro Operacional | 58,7 | 33,1 | 77,5 |
| EBITDA | 78,1 | 52,6 | 48,4 |
| Margem EBITDA | 12,9% | 9,7% | |
| Resultado Líquido | 18,9 | -9,2 | -305,8 |

Receita Líquida

No 1T26, a Companhia registrou um incremento de 11,6% na receita líquida para R\$ 606,7 milhões, comparada a R\$ 543,6 milhões do mesmo período de 2025. Todas as regiões contribuíram positivamente para este feito, com destaque para América Central e do Norte que registrou um crescimento de 37,0% nas receitas em relação ao 1T25. Adicionalmente, a receita na América do Sul avançou de forma consistente (+12,4% em relação ao mesmo período de 2025), com ganho de margem e retomada de volumes de linha branca. Na região EMEA, ainda que persista o desafiador cenário macroeconômico, a receita se manteve praticamente estável (+0,7% em relação ao 1T25).

Receita Líquida 2026



- América do Sul
- América Central e do Norte
- EMEA

| (R\$ milhões) | 1T26 | 1T25 | % Var |
|----------------------------|--------------|--------------|-------------|
| América do Sul | 243,9 | 217,0 | 12,4 |
| América Central e do Norte | 128,2 | 93,6 | 37,0 |
| EMEA | 234,6 | 233,1 | 0,7 |
| TOTAL | 606,7 | 543,6 | 11,6 |

América do Sul

As vendas no 1T26 atingiram R\$ 243,9 milhões comparado a R\$ 217,0 milhões no 1T25, um crescimento de 12,4% entre períodos, com destaque para o crescimento das vendas para os clientes non-key accounts e leve recuo na demanda em clientes key accounts.

Os serviços continuam sua sólida trajetória de crescimento com avanço de 4,5% em receita líquida acima do 1T25, demonstrando a força desta linha de negócios em nossa Companhia (Life-Cycle + Begur + 3L).

América Central e do Norte

No 1T26, a região apresentou notável crescimento de 37,0%, alcançando R\$ 128,2 milhões de receita líquida,

frente aos R\$ 93,6 milhões registrados no 1T25. Esse movimento evidencia o fortalecimento das relações com clientes estratégicos e confirma a tendência de expansão consistente que a região vem apresentando ao longo dos últimos trimestres.

Europa, Oriente Médio e África (EMEA)

No 1T26, a região EMEA registrou receita líquida de R\$ 234,6 milhões, praticamente estável em relação ao 1T25, apesar da depreciação do euro frente ao real. Ainda assim, a economia turca segue operando sob condições macroeconômicas restritivas, refletindo o atual ciclo de aperto monetário, com juros elevados e crédito mais seletivo.

Lucro Bruto (R\$ milhões) & Margem Bruta

O lucro bruto no primeiro trimestre de 2026 foi de R\$ 116,9 milhões (19,3% de margem bruta) contra R\$ 91,7 milhões (16,9% de margem bruta) no mesmo período de 2025, com avanço positivo em todas as geografias. A América do Sul registrou R\$ 58,7 milhões no 1T26 com o avanço da margem bruta para 24,1%, o que demonstra o mix positivo da carteira de clientes. A América Central e do Norte, por sua vez, registrou R\$ 19,0 milhões de lucro bruto (14,8% de margem bruta) contra R\$ 11,1 milhões (11,9% de margem bruta) no mesmo período do ano anterior, este efeito deve-se sobretudo à forte expansão da receita líquida e diluição dos custos na região. Já na EMEA, os efeitos da reestruturação observados anteriormente solidificaram a margem bruta da região em 16,7% (R\$ 39,2 milhões) um avanço de 21,5% frente aos R\$ 32,2 milhões e 13,8% de margem bruta do mesmo período do ano anterior. Para os próximos períodos, observa-se pressão de custos em escala global, especialmente sobre materiais relacionados a nafta e frete. Insumos como plásticos e poliuretano podem ser impactados, embora a magnitude ainda seja incerta. Até o momento não tivemos impactos significativos em nossa margem no 1T26 referente a essas tensões geopolíticas.

Despesas Operacionais (SG&A)

As despesas com vendas, gerais e administrativas se mantiveram praticamente estáveis frente ao 1T25 (+0,3%) para R\$ 70,6 milhões no 1T26 (R\$ 70,4 milhões no 1T25), recuando 1,3 p.p. como percentual da receita entre períodos, especialmente pela execução consistente de reestruturação na região EMEA, com racionalização de custos, simplificação organizacional e maior disciplina na gestão de despesas, reforçando o alinhamento da estrutura operacional ao atual contexto de mercado.

Na operação EMEA, a referida reestruturação produziu uma redução de 10,9% nas despesas operacionais ano contra ano, além do recuo em 1,6 p.p. para 12,6% como participação na receita líquida da região em 2026. Já na América do Sul as despesas cresceram 10,4%, de R\$ 29,3 milhões no 1T25 para R\$ 32,3 milhões no 1T26 (contudo com leve recuo de 13,5% em participação na receita líquida para 13,2%), principalmente por efeitos inflacionários e despesas comerciais. Por fim, na América Central e do Norte, as despesas apresentaram crescimento de 9,3% em termos absolutos, com redução de 1,7 p.p. na participação sobre a receita líquida, refletindo principalmente a reorganização da estrutura comercial na região, voltada ao fortalecimento da presença junto a clientes estratégicos e à sustentação do crescimento futuro.

EBITDA & Margem EBITDA

O EBITDA do primeiro trimestre de 2026 teve alta de 48,4% alcançando os R\$ 78,1 milhões devido ao sólido resultado de todas as geografias. A margem EBITDA ficou em 12,9% no 1T26 contra 9,7% no mesmo trimestre de 2025.

Na América do Sul, como reflexo da eficiência operacional, o EBITDA avançou em termos absolutos para R\$ 49,2 milhões versus R\$ 41,2 milhões no 1T25 e com a margem EBITDA crescendo 1,2 p.p. (20,2% no 1T26 contra 19,0% no mesmo período de 2025).

Nossas operações da América Central e do Norte sustentam o ritmo de crescimento com ganho de rentabilidade bruta alcançando um EBITDA recorde de R\$ 13,6 milhões no 1T26 (10,6% de margem EBITDA) contra R\$ 6,4 milhões no 1T25 (6,9% de margem EBITDA).

Na região EMEA, impulsionado pela evolução operacional e maior disciplina na gestão de custos, o EBITDA no trimestre avançou para R\$ 15,3 milhões, com margem de 6,5%, em comparação a R\$ 5,0 milhões e margem de 2,1% no 1T25, evidenciando melhor rentabilidade da operação.

| EBITDA (R\$ milhões) | 1T25 | 2T25 | 3T25 | 4T25 | 1T26 | 1T26 vs 1T25 |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Lucro Operacional | 33,1 | 63,2 | 52,5 | 47,0 | 58,7 | 77,5% |
| Depreciação e amortização | 19,5 | 19,7 | 19,7 | 20,1 | 19,4 | -0,9% |
| EBITDA | 52,6 | 82,9 | 72,2 | 67,0 | 78,1 | 48,4% |
| Outras despesas/receitas extraordinárias (i) | 0,0 | 0,0 | -10,7 | 0,0 | 0,0 | |
| EBITDA Ajustado | 52,6 | 82,9 | 61,4 | 67,0 | 78,1 | 48,4% |
| EBITDA Ajustado Últ. 12 meses | 234,2 | 263,1 | 258,4 | 264,0 | 289,5 | 23,6% |

i. Conforme acordo de aquisição da unidade VSA

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido do 1T26 variou 4,6% em relação ao 1T25, devido à persistente pressão sobre os juros em um ambiente de custo de capital ainda elevado nos mercados em que atuamos, caracterizado pela manutenção de taxas básicas em patamares restritivos.

Resultados do primeiro trimestre de 2026

15 de maio de 2026

| Resultado Financeiro (R\$ milhões) | 1T26 | 1T25 | Var. 26/25 |
|---|--------------|--------------|----------------|
| Resultado com aplicações financeiras | 0,6 | 1,2 | -51,1% |
| Outras receitas financeiras | 1,1 | 5,1 | -78,1% |
| Juros e outras receitas | 1,7 | 6,3 | -72,8% |
| Juros com empréstimos e financiamentos | -29,3 | -27,3 | 7,5% |
| Outras despesas financeiras | -6,0 | -3,7 | 63,8% |
| Juros e outras despesas | -35,3 | -30,9 | 14,2% |
| Resultado com operações de Hedge | 0,0 | -0,5 | -100,0% |
| Variação no valor de títulos e valores mobiliários | -1,1 | -17,2 | -93,3% |
| Variação cambial líquida | -4,2 | 5,0 | -182,9% |
| Resultado financeiro líquido | -38,9 | -37,2 | 4,6% |

Lucro/Prejuízo Líquido

O lucro líquido no 1T26 foi de R\$ 18,9 milhões em comparação a um prejuízo líquido de R\$ 9,2 milhões no mesmo período de 2025.

Capital de Giro

No 1T26 o capital de giro subtraído de ativos e passivos financeiros foi de R\$ 618,0 milhões, um acréscimo de R\$ 28,1 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal fato deve-se sobretudo à ampliação da carteira de recebíveis no México e Turquia, e redução no prazo de pagamento aos fornecedores, parcialmente compensado pela redução nos dias de estoque.

| Capital de Giro (R\$ milhões) | 1T25 | 2T25 | 3T25 | 4T25 | 1T26 | Var. 1T26/1T25 |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| A) Ativo circulante (menos ativos financeiros): | 1210,6 | 1220,9 | 1171,1 | 1038,4 | 1259,1 | 48,5 |
| Contas a receber de clientes | 602,9 | 661,1 | 681,8 | 566,1 | 714,4 | 111,5 |
| Estoque | 431,5 | 381,0 | 332,0 | 313,4 | 385,2 | -46,3 |
| Outros | 176,3 | 178,7 | 157,2 | 158,9 | 159,5 | -16,8 |
| B) Passivo circulante (menos passivos financeiros) | 620,7 | 636,9 | 563,8 | 551,2 | 641,1 | 20,4 |
| Contas a pagar a fornecedores | 478,1 | 481,7 | 407,4 | 390,2 | 473,2 | -5,0 |
| Outros | 142,6 | 155,2 | 156,4 | 161,0 | 167,9 | 25,3 |
| Capital de Giro (A-B) | 589,9 | 583,9 | 607,3 | 487,2 | 618,0 | 28,1 |
| Dias de recebíveis | 86 | 73 | 86 | 76 | 94 | 8 |
| Dias de estoque | 86 | 59 | 60 | 63 | 71 | -15 |
| Dias de fornecedores | 95 | 75 | 73 | 78 | 87 | -8 |
| Ciclo de Caixa | 77 | 57 | 73 | 61 | 78 | 1 |

Ativos fixos

Ativo Imobilizado

No 1T26 o ativo imobilizado líquido foi de R\$ 387,8 milhões (contra R\$ 388,4 milhões no 1T25), com a redução explicada pela valorização do real frente ao euro.

Ativos Intangíveis

Resultados do primeiro trimestre de 2026

15 de maio de 2026

Os ativos intangíveis totais de R\$ 165,8 milhões no 1T26 (vs R\$ 160,2 milhões no 1T25) cresceram, justificados por investimentos no desenvolvimento de novos produtos e tecnologia da informação no Brasil e Turquia.

| Ativo Fixo (R\$ milhões) | 1T25 | 2T25 | 3T25 | 4T25 | 1T26 | Var. 1T26/ 1T25 |
|--------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------------------|
| Imobilizado | 388,4 | 391,4 | 387,0 | 397,2 | 387,8 | -0,7 |
| Intangível | 160,2 | 159,0 | 156,3 | 169,3 | 165,8 | +5,6 |
| Total | 548,7 | 550,4 | 543,3 | 566,6 | 553,6 | +4,9 |

Capitalização e Liquidez

No 1T26, o Caixa e equivalentes de caixa eram de R\$ 109,1 milhões e a Dívida Bruta de R\$ 824,1 milhões. Há um incremento de R\$ 7,8 milhões na Dívida Líquida em relação ao 1T25 em consequência da necessidade de capital de giro para fazer frente à redução das disponibilidades e queda no percentual de endividamento de curto prazo entre trimestres. Por conta da sazonalidade natural do negócio, a alavancagem da empresa de 2,25x para 2,47x dívida líquida/EBITDA no trimestre, essa situação muito provavelmente será revertida no segundo semestre do ano.

| Indicadores de Liquidez (R\$ milhões) | 1T25 | 2T25 | 3T25 | 4T25 | 1T26 | Var. 1T26/ 1T25 |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-----------------------|
| Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários | 112,5 | 143,1 | 118,3 | 201,1 | 109,1 | -3,4 |
| Dívida de curto prazo (CP) | 450,1 | 427,5 | 456,0 | 524,3 | 626,7 | 176,6 |
| Dívida de longo prazo (LP) | 369,6 | 392,3 | 366,6 | 271,0 | 197,3 | -172,2 |
| Dívida em USD | 97,3 | 75,0 | 96,0 | 100,0 | 113,5 | 16,2 |
| Dívida em BRL | 198,2 | 239,4 | 258,5 | 245,6 | 239,4 | 41,3 |
| Dívida em EUR | 461,3 | 473,2 | 442,4 | 428,7 | 455,9 | -5,4 |
| Dívida em TRY | 34,4 | 26,9 | 21,1 | 17,1 | 11,9 | -22,5 |
| Dívida em MXN | 5,8 | 5,3 | 4,5 | 3,8 | 3,3 | -2,5 |
| Dívida em outras moedas | 22,6 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -22,6 |
| Dívida Bruta | 819,7 | 819,8 | 822,5 | 795,2 | 824,1 | 4,4 |
| Caixa líquido / (Dívida líquida) | -707,2 | -676,7 | -704,3 | -594,1 | -715,0 | -7,8 |
| Patrimônio Líquido | 409,8 | 438,8 | 446,0 | 458,7 | 458,1 | 48,3 |
| Caixa e equiv. / Dívida de CP | 0,2x | 0,3x | 0,3x | 0,4x | 0,2x | n/a |
| Dívida de CP / (CP + LP) | 54,9% | 52,1% | 55,4% | 65,9% | 76,1% | n/a |
| Caixa líquido (Dívida líquida) / PL | -1,7x | -1,5x | -1,6x | -1,3x | -1,6x | n/a |
| Dívida líquida / Dívida líquida + PL | 63,3% | 60,7% | 61,2% | 56,5% | 60,9% | n/a |
| Dívida líquida / Ebitda Últ. 12 meses | 3,02x | 2,57x | 2,73x | 2,25x | 2,47x | n/a |

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido no 1T26 foi de R\$ 458,1 milhões contra R\$ 409,8 milhões no 1T25.

WEBCAST DE RESULTADOS – 1T26 – Metalfrío

22 de maio de 2026

Português

[Webcast](#)

ri.metalfrío.com.br

Inglês

[Webcast](#)

ri.metalfrío.com.br

Contatos

Luiz Eduardo Moreira Caio (CEO & IRO)

Jean Michel Passos (CFO)

Tel.: +55 11 2627-9165

Fax: +55 11 2627-9196

ri@metalfrío.com.br

www.metalfrío.com.br/ri

Outras Informações

Declaração da Diretoria

Em observação às disposições constantes no artigo 25 da Instrução 480/2009 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o Parecer dos Auditores Independentes e com as informações trimestrais relativas ao período findo em 31 de março de 2026.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução 381/2003 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), informamos que no período findo em 31 de março de 2026 não contratamos nossos Auditores Independentes para serviços não relacionados à auditoria externa.

A política da Companhia para contratação de serviços de auditoria independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade para serviços eventualmente prestados por auditores independentes não relacionados à auditoria externa.

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daqueles constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem.

Aviso Legal

As informações neste relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidade de produção e o cálculo do EBITDA e do EBITDA ajustado não foram revisadas por nossos auditores externos.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", as declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrío.

Resultados do primeiro trimestre de 2026

15 de maio de 2026

Divisão por Segmentos

| 1T26 | Receita Líquida | | | Participação na receita líquida* | | Lucro Bruto | | | Margem Bruta | | |
|-----------------------------------|-----------------|--------------|--------------|----------------------------------|---------------|--------------|-------------|--------------|--------------|--------------|-------------|
| | 2026 | 2025 | Δ% | 2026 | 2025 | 2026 | 2025 | Δ% | 2026 | 2025 | Δ% |
| Consolidado | 606,7 | 543,6 | 11,6% | 100,0% | 100,0% | 116,9 | 91,7 | 27,5% | 19,3% | 16,9% | 2,4% |
| + Produtos | 494,9 | 442,2 | 11,9% | 81,6% | 81,4% | 87,0 | 61,9 | 40,5% | 17,6% | 14,0% | 3,6% |
| + Serviços | 111,8 | 101,4 | 10,3% | 18,4% | 18,6% | 30,0 | 29,8 | 0,6% | 26,8% | 29,4% | -2,6% |
| América do Sul | 243,9 | 217,0 | 12,4% | 40,2% | 39,9% | 58,7 | 48,4 | 21,5% | 24,1% | 22,3% | 1,8% |
| + Produtos | 172,0 | 148,2 | 16,1% | 70,5% | 68,3% | 37,9 | 28,2 | 34,1% | 22,0% | 19,1% | 3,0% |
| + Serviços | 71,9 | 68,8 | 4,5% | 29,5% | 31,7% | 20,9 | 20,1 | 3,8% | 29,0% | 29,2% | -0,2% |
| América Central e do Norte | 128,2 | 93,6 | 37,0% | 21,1% | 17,2% | 19,0 | 11,1 | 71,2% | 14,8% | 11,9% | 3,0% |
| + Produtos | 125,0 | 87,3 | 43,1% | 97,5% | 93,4% | 19,1 | 8,9 | 114,0% | 15,3% | 10,2% | 5,1% |
| + Serviços | 3,2 | 6,2 | -48,5% | 2,5% | 6,6% | -0,1 | 2,2 | -104,9% | -3,3% | 35,0% | -38,3% |
| EMEA | 234,6 | 233,1 | 0,7% | 38,7% | 42,9% | 39,2 | 32,2 | 21,5% | 16,7% | 13,8% | 2,9% |
| + Produtos | 197,9 | 206,7 | -4,3% | 84,3% | 88,7% | 30,0 | 24,7 | 21,2% | 15,1% | 12,0% | 3,2% |
| + Serviços | 36,7 | 26,4 | 39,4% | 15,7% | 11,3% | 9,2 | 7,5 | 22,6% | 25,0% | 28,4% | -3,4% |

* Região como % do consolidado e segmentos como % da região

Demonstração do Resultado Consolidado – 1º Trimestre

| (Em milhões de reais) | 1T26 | % Rec | 1T25 | % Rec | Var. 1T26 vs. 1T25 (%) |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|------------------------|
| RECEITA LÍQUIDA | 606,7 | 100,0% | 543,6 | 100,0% | 11,6% |
| Custo dos produtos e serviços vendidos | (489,8) | -80,7% | (451,9) | -83,1% | 8,4% |
| LUCRO BRUTO | 116,9 | 19,3% | 91,7 | 16,9% | 27,5% |
| RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | | | | | |
| Despesas com vendas | (40,4) | -6,7% | (35,8) | -6,6% | 12,6% |
| Despesas administrativas e gerais | (30,2) | -5,0% | (34,6) | -6,4% | -12,5% |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 12,4 | 2,0% | 11,8 | 2,2% | 5,0% |
| LUCRO OPERACIONAL | 58,7 | 9,7% | 33,1 | 6,1% | 77,5% |
| RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO | | | | | |
| Despesas financeiras | (36,7) | -6,1% | (51,6) | -9,5% | -28,8% |
| Receitas financeiras | 2,0 | 0,3% | 9,4 | 1,7% | -78,8% |
| Variação cambial, líquida | (4,2) | -0,7% | 5,0 | 0,9% | -182,9% |
| RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS | 19,8 | 3,3% | (4,1) | -0,8% | -580,7% |
| IMPOSTO DE RENDA E CONT. SOCIAL | | | | | |
| Corrente | (2,4) | -0,4% | (1,3) | -0,2% | 91,8% |
| Diferido | 1,6 | 0,3% | (3,8) | -0,7% | -141,1% |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | 18,9 | 3,1% | (9,2) | -1,7% | -305,8% |

Resultados do primeiro trimestre de 2026

15 de maio de 2026

Balço Patrimonial Consolidado

| ATIVO (R\$ milhões) | | | PASSIVO, PARTIC. DE ACION. NÃO CONTROL. E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ milhões) | | |
|---|----------------|----------------|--|----------------|----------------|
| | 1T26 | 1T25 | | 1T26 | 1T25 |
| CIRCULANTE | | | CIRCULANTE | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 72,0 | 70,4 | Contas a pagar a fornecedores | 473,2 | 478,1 |
| Títulos e valores Mobiliários | 32,4 | 37,7 | Risco sacado - Fornecedores | - | - |
| Contas a receber de clientes | 714,4 | 602,9 | Empréstimos e financiamentos | 626,7 | 450,1 |
| Partes relacionadas | 21,6 | 20,6 | Impostos a pagar | 15,7 | 17,3 |
| Estoques | 385,2 | 431,5 | Salários e encargos sociais a recolher | 40,9 | 37,2 |
| Impostos a recuperar | 108,5 | 108,3 | Provisões diversas | 74,9 | 61,4 |
| Imposto de renda e contr. social a recup. | 5,9 | 8,9 | Passivo de arrendamento | 16,3 | 16,0 |
| Contas a receber com derivativos | - | - | Contas a pagar com derivativos | - | - |
| Outras contas a receber | 23,5 | 38,4 | Outras contas a pagar | 20,2 | 10,7 |
| Total do ativo circulante | 1.363,5 | 1.318,6 | Total do passivo circulante | 1.267,8 | 1.070,8 |
| NÃO CIRCULANTE | | | NÃO CIRCULANTE | | |
| Realizável a longo prazo: | | | Empréstimos e financiamentos | 197,3 | 369,6 |
| Títulos e valores mobiliários | 4,7 | 4,5 | Obrigações tributárias | 6,2 | 9,0 |
| Empréstimos para partes relacionadas | 13,3 | - | Provisão para riscos | 14,8 | 12,9 |
| Impostos diferidos | 57,6 | 56,4 | Passivo de arrendamento | 30,9 | 34,9 |
| Impostos a recuperar | 0,5 | 0,6 | Outras contas a pagar | 17,9 | 21,7 |
| Outras contas a receber | - | - | Total passivo não circulante | 267,1 | 448,1 |
| Ativos mantidos para venda | - | - | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| Investimentos | - | - | Capital social | 494,2 | 487,0 |
| Imobilizado | 387,8 | 388,4 | Reserva de capital | 45,6 | 45,6 |
| Intangível | 165,8 | 160,2 | Reserva de lucros | 21,5 | - |
| Total ativo não circulante | 629,6 | 610,2 | Ajuste Acum. De Conv. De Inv. Líq. | (118,8) | (115,6) |
| | | | Ágio em transações de capital | (69,3) | (69,3) |
| | | | Lucros acumulados (prejuízos) | 17,7 | (19,9) |
| | | | | 391,0 | 328,0 |
| | | | Participação de acionistas não control. | 67,2 | 81,8 |
| | | | Total do Patrimônio Líquido | 458,1 | 409,8 |
| TOTAL | 1.993,1 | 1.928,8 | TOTAL | 1.993,1 | 1.928,8 |

Resultados do primeiro trimestre de 2026

15 de maio de 2026

Fluxo de Caixa Consolidado – 1º Trimestre de 2026

| (Em milhões de reais) | 2026 | 2025 |
|---|----------------|----------------|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Resultado do Período | 18,9 | (9,2) |
| Reconciliação do resultado do Exercício com o caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais: | | |
| Depreciação e amortização | 19,4 | 19,6 |
| Provisão para contingências | 0,7 | 2,1 |
| Provisões diversas | 13,8 | 3,6 |
| Constituição / (reversão) para perdas de créditos esperadas | 0,6 | 0,5 |
| Provisão de passivos atuariais | 1,2 | 2,4 |
| Plano de opção de ações outorgadas | - | - |
| Variações cambiais | 5,2 | (8,3) |
| Juros de empréstimos / arrendamento | 18,4 | 15,9 |
| Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado | 0,6 | 0,1 |
| Impairment de ativos fixos | - | - |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (1,6) | 3,1 |
| | 77,2 | 29,7 |
| (Aumento) redução nos ativos: | | |
| Circulante: | | |
| Contas a receber de clientes | (176,2) | (20,5) |
| Estoques | (89,3) | (72,6) |
| Impostos a recuperar | (12,2) | (14,5) |
| Contas a receber de partes relacionadas | 1,2 | 6,0 |
| Outras contas a receber | 2,4 | (4,9) |
| Não circulante: | | |
| Impostos a recuperar | (0,2) | 0,2 |
| | (274,2) | (106,3) |
| Aumento (redução) nos passivos: | | |
| Circulante: | | |
| Fornecedores | 98,1 | 35,0 |
| Obrigações tributárias | 1,8 | (2,9) |
| Salários e encargos sociais a recolher | 7,9 | (5,6) |
| Fornecedores - partes relacionadas | 0,2 | 1,5 |
| Outras contas a pagar | 1,7 | (4,5) |
| Pagamentos de contingências | (0,4) | (1,3) |
| Pagamentos de provisões diversas | (12,0) | (7,6) |
| Não circulante: | | |
| Obrigações tributárias | (0,4) | (0,1) |
| Outras contas a pagar | (1,7) | (1,7) |
| | 95,2 | 12,8 |
| Outros fluxos de caixa das atividades operacionais: | | |
| Pagamentos de imposto de renda e contribuição social | (2,4) | (0,3) |
| | (2,4) | (0,3) |
| Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais | (104,1) | (64,1) |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | |
| Adições do ativo imobilizado | (16,5) | (19,2) |
| Adições do ativo intangível | (2,5) | (2,4) |
| Títulos e valores mobiliários | 1,2 | 31,2 |
| Transações de capital entre acionistas | (3,3) | - |
| Empréstimos para partes relacionadas | (0,3) | - |
| Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos | (21,4) | 9,6 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | | |
| Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures | 486,0 | 224,8 |
| Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures | (414,2) | (237,4) |
| Pagamentos de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures | (20,9) | (11,9) |
| Pagamentos de passivo de arrendamento | (3,8) | (4,6) |
| Pagamento de juros do passivo de arrendamento | (1,7) | (1,3) |
| Pagamento de dividendos | (0,7) | - |
| Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos | 44,6 | (30,5) |
| VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | (80,9) | (85,0) |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | |
| Saldo final | 72,0 | 70,4 |
| Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa | (7,4) | (10,8) |
| Saldo inicial | 160,4 | 166,1 |
| VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | (80,9) | (85,0) |